



A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Thays Antonia Oliveira Lima¹

Tífanie da Silva Vieira²

Alzenira de Carvalho Miranda³

Resumo

No decorrer da história houve várias transformações no pensamento da sociedade, onde a criança passa a ter um olhar mais afetivo e social voltado para ela. Assim, as obras literárias começam a ser destinadas às crianças, uma vez que antes liam e apreciavam livros de adultos. O presente estudo relata algumas contribuições que a literatura traz para a educação infantil. Tem como objetivo abordar sobre a importância da literatura no desenvolvimento da ludicidade e socialização da criança. Esta é uma investigação de natureza qualitativa descritiva, realizada durante 05 observações e 08 regências de aula, sendo que 04 foram intervenções educacionais no Estágio Supervisionado da Educação Infantil I. A partir desse momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para dar respaldo teórico ao estudo. Para o desenvolvimento do referido estudo foram realizadas 04 intervenções pedagógicas, em uma turma de Maternal II, com o total de 18 crianças, sendo 11 meninas e 07 meninos, em um Centro Municipal de Educação Infantil, na cidade de Formosa GO. As atividades foram realizadas em prol do desenvolvimento da criança através das obras literárias, contos e dramatização. A cada intervenção realizada foi possível constatar o interesse das crianças pelos livros e suas imagens, e que a literatura traz inúmeros benefícios para o avanço no desenvolvimento intelectual infantil. Elas expressaram com os colegas o interesse pelas obras trabalhadas, pelos usos e costumes dos índios, pela contação de histórias e o prazer em assistir e participar da dramatização apresentada durante a culminância, feita ao ar livre para conclusão do estudo.

Palavras-chave: criança, aprendizagem, desenvolvimento, literatura infantil.

Introdução

O surgimento da literatura infantil ocorreu em meados do século XVIII, quando a criança passou a ser considerada diferente do adulto, com necessidades e características próprias. O contato que as crianças possuíam com a literatura era com os livros dedicados aos adultos, pois não possuíam obras dedicadas ao público infantil com linguagem e temas

¹Estudante do 3º ano do curso de pedagogia da disciplina de estágio supervisionado do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Email: thaysantonia71@gmail.com

²Estudante do 3º ano do curso de pedagogia da disciplina de estágio supervisionado do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Email: tifanievieira@gmail.com

³Professora. Contrato Temporário, Especialista em Docência do Ensino Superior. Professora do Estágio na Educação Infantil. Email: alzenira.m@gmail.com

apropriados para elas. Com o passar do tempo foram surgindo obras centralizadas no universo infantil. Segundo Cunha (2006), a literatura infantil no Brasil teve seu início com Monteiro Lobato, com o surgimento da obra, “Sítio do Pica Pau Amarelo”, onde ele explorava a imaginação das crianças.

O referido estudo visa abordar como a literatura pode influenciar no desenvolvimento da criança, a importância na educação infantil e quais os benefícios da literatura para a construção intelectual da criança. O tema foi escolhido a partir das observações em um determinado Centro Municipal de Educação Infantil da cidade de Formosa-GO. Por meio das observações, notou-se que as crianças se interessavam pelo manuseio do livro e sua concentração ao ouvir histórias.

Para tanto, pretende-se analisar como a literatura pode contribuir no processo de desenvolvimento da leitura na criança; como ocorre o despertar do senso crítico na infância; e como propor a apresentação da literatura de forma prazerosa e interessante para as crianças.

Abramovich (2003) afirma que o primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fadas, trechos da Bíblia, histórias inventadas, livros atuais e curtinhos, poemas e outros mais.

Com efeito, pode-se perceber a importância da literatura, pois desde muito pequenas, as crianças possuem a necessidade de conhecer a sua própria história e é por meio de seus familiares que ela tem a possibilidade de imaginar como foi o seu nascimento ou os seus primeiros passos. Na Educação infantil é de suma importância instigar o hábito da leitura por meio das histórias, suscitando a imaginação, despertando a curiosidade de encontrar respostas para diversos conflitos que se vive no cotidiano.

A criança é curiosa e precisa conhecer o mundo à sua volta, a literatura por meio da contação de histórias a leva para outros lugares, outra realidade. O professor que conta uma história com prazer, alegria e entusiasmo encanta o olhar das crianças, deixando assim a prática da leitura uma atividade que lhe traz satisfação, prazer e muita alegria. O ideal é que o momento da história seja um momento calmo, prazeroso e de interação entre adulto-criança.

Sandroni e Machado, citado por Braga afirma que “se a leitura deve ser um hábito, deve ser também fonte de prazer, nunca uma atividade obrigatória, cercada de ameaças e castigos e encarada como uma imposição do mundo adulto. (1988, p.11)”

Na infância é o momento em que a criança está construindo todos os aspectos do desenvolvimento humano: social, intelectual, físico e moral. O ato de “contar história” apresenta a linguagem oral e escrita fazendo com que a criança comece a reconhecer a diferença de ambas. O modo que o narrador usa a voz ao contar a história é capaz de conduzir os pequenos ouvintes a descobrir novos mundos e se sentir como um personagem da história, estimulando a imaginação. Da mesma forma que ajuda a ampliar seu vocabulário, desenvolver a oralidade e resolver conflitos vivenciados. Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017), afirma:

A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas. Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo à escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas... (BNCC, p. 37-38).

Incentivar às crianças o hábito de leitura poderá gerar adultos leitores, capazes de ter um olhar crítico sobre o mundo que as rodeia. Segundo Sandroni & Machado (2000, p.12) citado por Braga, “a criança percebe desde muito cedo, que o livro é uma coisa boa, que dá prazer”, quando o educador demonstra valor sobre a importância da leitura, conseqüentemente, a criança assimila que o momento de ouvir ou até mesmo contar uma história é uma atividade importante.

Como diz Marta Moraes (2007, p.27):

[...] ao tomar contato com a literatura infantil, a criança aprenderá não apenas familiarizar-se com a linguagem escrita. Muito mais do que isso, a criança estará formando o modo de pensar, os valores ideológicos, os padrões de comportamento de sua sociedade e ,em especial estará alimentando o seu imaginário.

Sendo assim, pode-se perceber a importância de propiciar momentos de leitura na educação infantil. Ler para crianças é despertar o espírito da imaginação e conduzi-las a um lugar onde elas possam ser protagonistas da história, sujeitos ativos no seu processo de

aprendizagem. As crianças, ao pesquisarem em um livro, um novo assunto no qual estão interessadas, o fazem com prazer e ampliam e aprofundam os seus conhecimentos iniciais. Enfim, a leitura estimulada desde a educação infantil no momento em que as crianças estão se desenvolvendo intelectualmente, propicia que elas possam, no futuro, ter a linguagem escrita e oral bem desenvolvida, uma geração crítica com uma visão extensa sobre a sociedade em que vivem.

Metodologia

Essa é um relato de experiência de natureza investigativa e qualitativa. Trata-se de uma intervenção educacional. Refere-se a uma amostra de 18 crianças do Maternal II, com idade entre 2 e 3 anos, sendo 11 do sexo feminino e 07 do sexo masculino, em uma instituição de ensino: Centro Municipal de Educação Infantil, localizada em Formosa GO.

Durante o Estágio Supervisionado de Educação Infantil I, foi solicitado a realização de 5 observações, em diferentes turmas entre berçário e jardim II. A seguir, foram realizadas 8 regências no Maternal II, sendo selecionadas 4 regências para a intervenção educacional desse estudo, com 4 horas cada uma, totalizando 16 horas de intervenção. Para a intervenção foi proposta um leque de atividades com ênfase na literatura infantil.

Durante as observações percebeu-se o interesse que as crianças tinham com os livros. Com base nesse contexto escolar durante as regências procurou-se instigar o hábito da leitura por meio de contos literários, encenação com palitoches e dramatização.

As crianças foram avaliadas por meio de atividades lúdicas e em seu comportamento diante dos contos literários, por duas acadêmicas da Universidade Estadual de Goiás, curso pedagogia, campus Formosa.

Para a realização dos estudos foram utilizadas pesquisas bibliográficas, como Literatura Infantil Teoria e Prática de Maria Antonieta Antunes Cunha, BNCC (Base Nacional Comum Curricular) analisando o campo de experiência que fala sobre a oralidade e escrita e outras obras que dão base para a realização de estudo dessa natureza. A seguir o quadro 01 apresenta algumas atividades propostas na intervenção, os temas escolhidos e os objetivos propostos para a realização do estudo.

Quadro 01 – Atividades da intervenção pedagógica

Tema	Atividades	Objetivos
Dia do índio	Exibir a vida e o cotidiano dos índios, através de história com imagens e texto.	Valorizar e conhecer a história dos índios, estimulando a imaginação e criatividade.
Branca de Neve e os sete anões	Narração da história (Branca de Neve e os sete anões), estimular a criatividade e imaginação por meio do autorretrato fazendo memória ao espelho da Branca de Neve.	Explorar as contribuições que as histórias infantis trazem para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança.
João e o pé de feijão	Leitura da história (João e o pé de feijão), debater sobre os acontecimentos da história e comparar com situações do cotidiano.	Contribuir com o processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional, por meio da literatura infantil, desenvolver a imaginação e o gosto pelas obras literárias.
Piquenique encantado	Encenação da história do piquenique encantada, questionamentos e em seguida convidar para participar do piquenique	Desenvolver os aspectos sociais, promovendo a interação entre as crianças, desenvolver a imaginação por meio de contos literários.

Fonte: organizado pelas pesquisadoras

Resultados e discussões

Nas primeiras observações, notou-se que as crianças demonstravam interesse pelos livros e suas imagens, entretanto como ainda não tinham o conhecimento da linguagem escrita elas percebiam que as letras que possuía o livro passavam informações sobre a história. Mesmo pequenas, elas tinham a compreensão da linguagem escrita para a obtenção de conhecimentos, todas apresentavam grande interesse pelas histórias, principalmente, quando a entonação da voz ia se modificando com o decorrer da narração.

A história permite o diálogo de forma natural das crianças com o adulto e até mesmo com outras crianças, e ajuda aquelas que têm dificuldades em se socializar, pois o momento de interação com a história deve ser um momento descontraído e agradável. De

acordo com Yunes (1998), é importante a criação de um ambiente favorável à leitura que possibilite o nascimento de pessoas que sejam cientes das vantagens de ler.

Na primeira intervenção teve como tema o dia do índio, sendo importante ressaltar a cultura indígena, foi contado como os índios viviam, seus usos e costumes e as suas contribuições para toda a sociedade. Foi feita uma exposição onde tinha comidas típicas, algumas artes que os índios produzem. Após o conto, as crianças pintaram a imagem do índio e também saborearam as comidas típicas. Foi perceptível o interesse que as crianças demonstraram ao ouvir a leitura sobre os usos e costumes dos índios.

Imagem 1: Crianças atentas conhecendo sobre os usos e costumes indígenas.

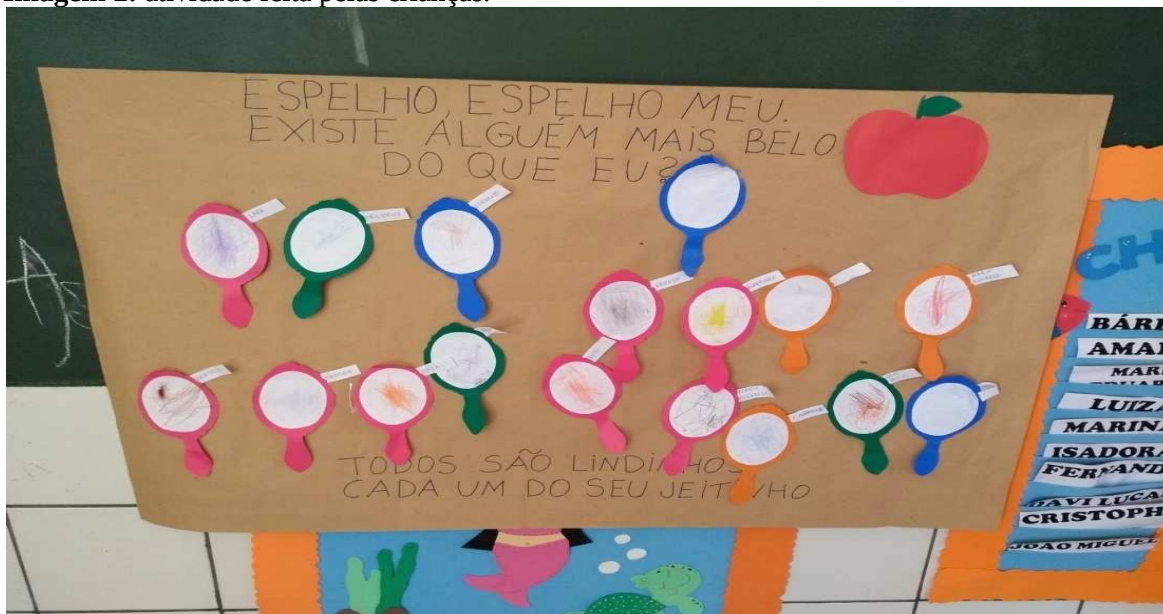


Fonte: acervo pessoal das acadêmicas.

Na segunda intervenção foi trabalhada a história sobre a Branca de neve e os sete anões. Para dar início, teve um teatro com palitoches, sobre conto de fadas alimentando a fantasia das crianças, em seguida, para que elas pudessem enriquecer seu imaginário, foi contada a história novamente por meio do livrão de contos com imagens grandes e gravuras coloridas. O encantamento das crianças foi impressionante, pois com a realização da atividade a todo o momento eles recordavam cenas da história e fazendo questionamentos sobre a bruxa, sobre os anões, etc. Para despertar a criatividade e imaginação das crianças, foi entregue um espelho feito de papel para que elas fizessem seu autorretrato, enfatizando assim que cada um tem sua beleza própria. A história ajuda a

criança a lidar com alguns temas importantes, como a inveja, o ciúme, o cuidado que se deve ter consigo próprio e a importância das amizades. Outro aspecto trabalhado foi a questão da identidade pessoal.

Imagem 2: atividade feita pelas crianças.



Fonte: acervo pessoal das acadêmicas.

Na terceira intervenção o tema abordado foi a história do João e o Pé de Feijão, uma história que enfatiza lições do cotidiano, como a obediência, honestidade e persistência. Após o conto da história, os alunos receberam uma imagem de um castelo para a qual fosse colorido e uma nuvem para colocar algodão, lembrando o castelo do gigante. Como uma forma de estimular o plantio e observações das plantas, cada aluno plantou seu grão de feijão no algodão, para que assim com o passar do tempo eles pudessem perceber o crescimento do grão e despertar o interesse pelo cuidado com o meio ambiente.

A participação e a colaboração de todas as crianças para o desenvolvimento desta atividade deixou nítido a importância das histórias para a expansão da sua aprendizagem. Foi perceptível a empolgação para a conclusão da atividade, pois assim como na história do João e o pé de feijão, as crianças esperavam ansiosas para acompanhar o crescimento do seu pé de feijão. As histórias permitem as crianças se sentirem tão importantes quanto os personagens das histórias, é levar a criança para um mundo onde ela é a protagonista da sua história.

Imagem 3: criança realizando a atividade proposta.



Fonte: acervo pessoal das acadêmicas.

Na quarta intervenção foi feita a culminância do trabalho com uma dramatização com o tema sobre “O Piquenique Encantado”. Foi escolhido levar as crianças para o jardim para que as mesmas ficassem ao ar livre, e não somente dentro da sala de aula. As crianças foram organizadas sentadas na grama para que pudesse acompanhar a pequena dramatização de uma adaptação sobre a história do “Piquenique Encantado do Tom”, uma história da autora Carolina Rodrigues. A dramatização aconteceu com todas as personagens fantasiadas, onde tinha a Princesa, a Caipira, a Joaninha e a Palhacinha. Após a encenação, as crianças foram convidadas a participar do piquenique encantado, onde tiveram momentos de brincadeiras, histórias e música. Essa atividade proporcionou um momento de descontração, para que as crianças pudessem desenvolver seus aspectos sociais, promovendo a interação entre elas e desenvolvendo a imaginação através de contos e teatro.

Imagem 4: crianças interagindo com os personagens da dramatização.



Fonte: acervo pessoal das acadêmicas.

A literatura é de suma importância para a construção da personalidade e do desenvolvimento intelectual da criança. Por meio da literatura infantil a criança começa a criar possibilidades para resolver conflitos do seu dia a dia. Uma criança que tem o hábito de ler é capaz de questionar, opinar, refletir e remodelar o seu pensamento. Ter contato com a literatura é instigar nas crianças a imaginação, e, conseqüentemente, elas se mostram com mais confiança para lidar com suas emoções e imaginação, conseguindo assim demonstrar sua realidade por meio da fantasia das histórias.

Considerações finais

Ao final das intervenções foi perceptível o desenvolvimento das crianças, aquelas que demonstravam comportamento de timidez começaram a se expressar, a participar das atividades, a interagir com os colegas e até mesmo fazer questionamentos sobre as histórias. Houve um encantamento das crianças com os livros e suas histórias. Elas queriam se expressar com os colegas sobre o aprendizado ora recebido.

Com efeito, a contação de história possibilita a socialização dos pequenos, o aprendizado lúdico e, principalmente, auxilia no desenvolvimento integral da criança. Uma criança estimulada, desde pequena, por um adulto “referência”, pode se tornar um leitor

crítico, um ser ativo no seu processo de desenvolvimento e poderá apresentar bons resultados durante a sua vida escolar.

Através do presente estudo que foi possível constatar que a literatura infantil desenvolve na criança o aspecto cognitivo, social e expande a aprendizagem. Permite também o desenvolvimento intelectual, de forma lúdica, despertando a imaginação e criatividade.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5º edição. São Paulo: Scipione, 2003.

BRAGA, Valeria Luisa. **Práticas de Leitura das alunas do curso de Pedagogia da FFP-UERJ**. São Gonçalo-RJ, 2009. Disponível em:
<http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/VLB.2009.pdf>. Acesso em: 11-06-2018

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

COSTA, Marta Moraes da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Ibpx, 2007.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil: Teoria e prática**. 18ª edição. São Paulo: Editora Ática; 2006.

SILVA, Luciana Spontonda. **A importância da Literatura Infantil no desenvolvimento de crianças com 4 anos**. Lins-SP, 2009. Disponível em:
<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC33387801840.pdf>. Acesso em: 12-06-2018

YUNES, Eliana. **Leitura e leituras da literatura infantil**. São Paulo: FTD; 1998.